

## Saída de campo

Na fria manhã do dia 25 de fevereiro, apesar da grande quantidade de humidade no ar, as condições meteorológicas permitiram que a turma do 8ºA, juntamente com a professora de Ciências Naturais, Lurdes Monteiro, e a artista residente, Carolina Pereira, se deslocassem até ao recinto exterior para o estudo das sucessões ecológicas primárias e secundárias. Para um elevado número de alunos da turma, esta foi a primeira aula ao ar livre, tornando a experiência ainda mais marcante e significativa.

Esta saída de campo foi devidamente preparada, tendo sido elaborado um guião específico e fichas de observação. Nessas fichas, registámos as nossas observações para posterior análise e discussão em sala de aula. Além disso, foi feito o devido registo fotográfico, como comprovam as fotos em anexo.

Durante a atividade, alguns de nós ficaram surpreendidos ao encontrar, nos jardins da escola, QR codes junto a algumas árvores, que permitiram recolher informações sobre essas mesmas árvores.

Esta aula permitiu-nos observar de perto os fenómenos que estavam a ser estudados, esclarecer dúvidas e, acima de tudo, viver um momento de aprendizagem inigualável. Por tudo isto, acreditamos que este tipo de aulas deve ser repetido com mais frequência, não só na disciplina de Ciências Naturais mas noutras disciplinas também. Este tipo de aulas permite interligar o conhecimento teórico à prática. Além disso, tivemos a oportunidade de comprovar que a qualidade do ar da escola é boa, pois, segundo o que aprendemos nas aulas, os líquenes são excelentes indicadores da qualidade do ar.

Esta aula permitiu-nos também mobilizar outros conhecimentos adquiridos na disciplina, como o facto de os líquenes crescerem nos troncos das árvores, sobretudo nos lados voltados a norte, funcionando assim como uma boa referência para a orientação geográfica.

Mesmo sendo uma aula mais lúdica e diferente, a turma do 8ºA conseguiu adquirir os conteúdos programáticos, pois esta abordagem despertou a atenção de todos os alunos de forma igual. Além disso, a retenção dos conteúdos tornou-se mais fácil, pois os conteúdos ficaram interiorizados na memória de uma forma dinâmica e motivadora.

Em suma, esta foi uma aula diferente, mas o facto de ser diferente não impediu a transmissão de conhecimentos – pelo contrário, tornou-a ainda mais enriquecedora.



f.1. Sucessão ecológica primária



f.2. Sucessão ecológica primária



f.3. Desenvolvimento de uma  
sucessão ecológica primária



f.4. A presença de líquenes nos troncos das árvores comprova a boa qualidade do ar



f.5. Líquenes nos troncos das árvores voltados para norte



f.6. Observação de uma sucessão ecológica secundária



f.7. Observação de uma comunidade intermédia da sucessão ecológica secundária



f.9. Registo fotográfico de uma  
“comunidade clímax”



f.9. Registo fotográfico de uma  
“comunidade clímax”

Texto da autoria da turma 8ºA e da docente Lurdes Monteiro, grupo 520